

Reestrelia no Teatro dos Grandes Atores / Shopping Barra Square
a comédia de **Flavio Marinho**
“Abalou Bangu 2 – a festa”
com **Paulo Goulart e Cristina Pereira**

“ (...) dois atores altamente competentes que são, inclusive, comediantes de primeira linha: Cristina Pereira e Paulo Goulart. Os dois sabem servir texto e público, os dois dominam como poucos o jogo teatral, e por isso mesmo contribuem muito para tornar esse “Abalou Bangu 2 – A festa” um espetáculo leve e divertido, que não deixa de nos dizer muito sobre o Rio de Janeiro e a grande variedade de cariocas que o habita.” (Barbara Heliodora, O Globo)

[Este espetáculo é dedicado à memória do ator André Valli]

REESTREIA: dia 06 de janeiro (sábado), às 21h30

LOCAL: Teatro dos dos Grandes Atores / Sala Azul – Shopping Barra Square

Av das Américas nº 3.555/subsolo – Barra da Tijuca (estacionamento no local) Tel : 21 3325 1645

HORÁRIOS: 6ª e sábado às 21h / domingo às 20h

DURAÇÃO: 90 minutos

INGRESSOS: 6ªf e domingo, R\$70,00 / sábado, R\$80,00

- venda de ingressos também pelo site www.ingresso.com e pelo tel. 4003 2330

CAPACIDADE: 402 lugares

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 12 anos

TEMPORADA: até 26 de fevereiro

Desde o início de setembro passado estão de volta à cena ‘*Maria Elvira*’ e ‘*Maurício Otávio*’, o adorável casal criado por **Flavio Marinho** para a comédia “*Abalou Bangu*”. A continuação da peça, “*Abalou Bangu 2 – a festa*”, estreou no **Teatro dos Quatro**, e agora em janeiro segue para o **Teatro dos Grandes Atores, no Shopping Barra Square**.

A comédia traz **Paulo Goulart** ao lado de **Cristina Pereira** – é dele agora o personagem interpretado por Andre Valli na primeira peça. Integram ainda o elenco os atores **Renato Rabello** (no ar no humorístico “Zorra Total”) e **Luciano Borges** (no ar como “Teleco” na novela “Aquele Beijo”, de Miguel Falabella). O texto e a direção são de **Flavio Marinho**.

“*Abalou Bangu 2 – a festa*” é uma **nova peça**, uma continuação da história do casal de “Abalou Bangu”. Maria Elvira e Maurício Otávio moraram a vida inteira em Bangu, mas Felipe, seu filho único, com vergonha de morar lá, passou a vida fazendo pressão para que a família se mudasse para a Zona Sul. Com muito esforço e juntando todos os trocados, um belo dia o casal decide fazer a vontade do filho e se muda para Copacabana. Só que, quando lá chegam, Felipe conhece Monique, casam-se e vão morar na Barra, deixando os pais sozinhos, sentindo-se exilados em Copa. Desde que se mudaram, Maria Elvira e Maurício Otávio passaram a idealizar a Zona Oeste e a colocar uma lente de aumento nos problemas da Zona Sul.

SINOPSE

A história se passa na comemoração dos quarenta anos de casamento de **Mauricio Otávio (Paulo Goulart) e Maria Elvira (Cristina Pereira)**. A ação começa quando o casal está cuidando dos últimos detalhes nos preparativos da festa. Vivem a expectativa de reencontrar a família, os amigos de Bangu e, principalmente, o filho Felipe, que quase não veem mais, desde que a esposa Monique o “seqüestrou” para a Barra.

O casal está nervoso: convidou cerca de 40 pessoas – “um para cada ano do nosso casamento”, diz Maria Elvira – e o elevador da frente está quebrado, o que obrigará os convidados a entrar pela porta dos fundos.

Só que, pouco a pouco, os convidados, inclusive o filho Felipe, começam a ligar apresentando desculpas esfarrapadas para não comparecer à festa. **Os únicos que aparecem são os vizinhos Carlos (Renato Rabello) e Sílvio (Luciano Borges), um casal gay** que Maurício convidou casualmente, por educação, um dia no elevador. Quando eles chegam, **sai de cena a comédia do exílio e entra a comédia da tolerância, quando as duas duplas – diametralmente opostas sob todos os pontos de vista – são obrigadas a ficar cara a cara e a conviver com suas diferenças.**

FICHA TÉCNICA

Texto e Direção: Flávio Marinho

Elenco - Personagem

Paulo Goulart – *Mauricio Otavio*

Cristina Pereira – *Maria Elvira*

Renato Rabello – *Carlos*

Luciano Borges - *Silvio*

Diretora Assistente: Andréa Dantas

Cenário e Figurino: Ronald Teixeira

Iluminação: Paulo César Medeiros

Trilha Sonora: Flávio Marinho

Visagismo: Marcelo Dias

Coreografia: Mabel Tude

Stand-in: Zeca Damasceno

Preparação Vocal: Danuzza Sartori

Aderecista: Natália Lana

Cenotécnico: Humberto Silva

Texto do Programa: Mauro Ventura

Assistente de Figurino e Cenário: George Bravo & Samuel Cunha Ramos

Fotos: Beti Niemeyer

Programação Visual: Gamba Jr

Assistente de Programação Visual: Miguel Carvalho

Assistente de produção e diretor de cena: Marcus Vinícius de Moraes

Produção Executiva: José de Ipanema

Direção de Produção e Administração: Fábio Oliveira

Realização: FMO Produções Artísticas Ltda

Assessoria de Imprensa: JSPontes Comunicação - João Pontes e Stella Stephany

FLAVIO MARINHO – AUTOR E DIRETOR

Escreveu 23 peças”, adaptou 17, traduziu 21 textos, escreveu o roteiro de 12 shows, dirigiu 57

espetáculos, na TV foi redator e/ou colaborador em 18 programas, tem 13 livros publicados, 5 prêmios e 11 indicações.

Autor, diretor, tradutor e adaptador, Flavio Marinho exerceu por quatorze anos as funções de **crítico teatral e repórter** especializado nos jornais “Tribuna da Imprensa”, “Última Hora” e “O Globo”, além de ter sido colaborador fixo de revistas como “Vogue”, “Visão”, “Elle” e “Manchete”. Durante 25 anos, assinou uma coluna de discos da revista feminina mensal “Desfile”.

Para o teatro, escreveu “Além do Arco-íris”, “Sessão da Tarde”, “Cauby! Cauby!”, “Um Caminho Para Dois”, “Nosso Amor a Gente Inventa”, “Abalou Bangu”, “Um Dia das Mães”, “Coração Brasileiro”, “Salve Amizade”, “Juveníssimo”, “Karamba: Confissões de Um Ator Maduro”, “Quatro Carreirinhas”, “Noite Feliz”, “Os 7 Brotinhos”, “Perfume de Madonna”, “Splish, Splash”, “O Rouxinol do Imperador”, “O Contador de Estórias”, “O Direito de Ser Liza: Um Novela Musical”, “3 Noivas para 3 Irmãos” e “Nasci Para Bailar”.

Suas novas peças, “A Vingança do Espelho: A História de Zezé Macedo” e “Abalou Bangu 2: A Festa” estréiam em 2011.

Também para o teatro, adaptou “Cócegas” para o francês, com estréia marcada para 2011 em Paris, “Noviças Rebeldes” (“Nonsense”) de Dan Goggin, “Um Caso de Vida ou Morte” (“Death Defying Acts”) de David Mamet, “O Homem da Pizza”, “Amor de Quatro”, “Gigolô Por Acaso”, “Aluga-se um Namorado” (“Beau Jest”) de James Sherman, “Como Se Tornar Uma Super Mãe Em Dez Lições” (“Comment Devenir Une Mère Juive En Dix Leçons” de Paul Fuks), a versão feminina de “Um Estranho Casal” (“The Odd Couple”) de Neil Simon, “Silvia” de A. R. Gurney, “Boeing Boeing” de Marc Camoletti, a versão masculina de “Na Sauna” de Nell Dunn, “De Caso Com a Vida”, “A Gente Se Ama” de Pierre Palmade e Muriel Robin, “O Favorito de Deus” de Neil Simon e as versões brasileiras das letras do musical “Esta É A Nossa Canção” de Neil Simon e Marvin Hamlisch. **Recentemente esteve em cartaz “Baby – O Musical”, cujas versões das músicas levam a sua assinatura.**

Ainda para o teatro, traduziu “O Manifesto” (“The Petition”) de Brian Clark, “Lillian”, “Na Sauna” de Nell Dunn, “A Pequena Loja dos Horrores” (“Little Shop of Horrors”), “Odeio Hamlet”, “Gertrudes”, “M . Butterfly”, “Descalços no Parque” (“Barefoot In The Park”) de Neil Simon, “Love Letters” de A. R. Gurney, “Um caso de Amor”, “O Grito dos Anjos” (“Mass Appeal”), “O Fiel Camareiro” (“The Dresser”) de Ronald Harwood, “Charity, Meu Amor” (“Sweet Charity”) de Neil Simon, “Ajuda-me a Lembrar” (“L’Aide-Mémoire” de Jean Claude Carrière), “Comédia Romântica”, “Uma Mulher do Outro Mundo” de Noel Coward, “Do Outro Lado do Jardim” de Wallace Shawn, “Mamãe faz 90 anos” (“La Ritournelle” de Victor Lanoux), “A Rosa Tatuada” (“Rose Tatroo” de Tennessee Williams, “O Homem Inesperado” (“L’Homme du Hasard” de Yasmina Reza), além da versão brasileira de “Aluga-se Uma Namorada” e “Dias Contados” de Oscar Martinez.

Escreveu o roteiro de shows como o da festa dos Cem Anos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, realizada no dia 14 de julho de 2009, “Gente Inocente”, “Orquestra Sinfônica Brasileira Pops - 1998”, “Viva Elvis”, “Radio Stars”, “Evinha & Trio Esperança”, “Um Dia Serei Notícia”(Fafy Siqueira), “Xicotinho & Salto Alto” (Stella Miranda e Kátia Bronstein), “Entre o Louro e a Morena”, “Cinema: João Carlos Assis Brasil & Silvia Massari”, do espetáculo ainda inédito “Dança Comigo” e do show “Teatro + Música”, que estreou em outubro de 2010.

Dirigiu espetáculos como “Além do Arco-Íris”, “Sessão da Tarde”, “Cartas de Amor”, “O Manifesto”, “A Gente Se Ama”, “Cauby! Cauby!”, “Um Caminho Para Dois”, “Nosso Amor a Gente Inventou”, “Abalou Bangu”, “Um Dia das Mães”, “Coração Brasileiro”, “Salve Amizade”, “Um Caso de Vida ou Morte”, “Juveníssimo”, “Karamba: Confissões de Um ator Maduro”, “Noite Feliz”, “Os 7 Brotinhos”, “A Bela Aborrecida”, “Estrela da Vida Inteira”, “Love Letters”, “Tributo aos 60 anos de Francis Hime”, “Serenata de Uma Mulher: Olívia Hime Canta Chiquinha Gonzaga”, “Cláudia Netto Canta Judy Garland”, “Sílvia Massari & Tadeu Aguiar Finalmente Juntos, Finalmente Ao Vivo”, “Boca Livre - 20 Anos”, “Viva Elvis”, “Entre o Louro e a Morena”, “Falabella Solta os Bichos”, “O Contador de Estórias”, “Caidaça na Fossa”, “Uma Noite com Stella Miranda e Miguel Falabella”, “Qualquer Nota” (Vera Holtz e Stella Miranda), “Achados e Perdidos” (Selma Reis), “Emoções Suburbanas” (Selma Reis) e “Todo Sentimento” (Selma Reis), “Uma Voz” (Edson Cordeiro), “Olivia & Francis Hime”, as tres partes de “Mania de Amar” (Tadeu Aguiar), “Canta Brasil”(Ângela Maria e Cauby Peixoto), “Cada Canção” (Rafael Rabello, Olivia & Francis Hime), “As Cantoras do Rádio”, “Nonato Luiz”, “Coro Come”, “Ademilde Fonseca & Sônia Delfino”, “Choro Rasgado” (Francis Hime), as duas partes de “Amores e Boleros” (Tânia Alves), a “Sinfonia de São Sebastião do Rio de Janeiro” de Francis Hime apresentada no Teatro Municipal do Rio no ano 2000 e no dia 22 de novembro de 2005 no auditório da UNESCO em Paris, “Meus Caros Pianistas” - que teve apresentação única na Sala Cecília Meirelles -, “Brasil Lua Cheia” (Francis Hime), “Edson Cordeiro”, “Minha Praia” (Zé Renato), “Canção Transparente” (Olívia Hime & Tira Poeira), Projeto Pixinguinha 2004 (Mário Adnet, Zé Renato, Nonato Luiz), Projeto Pixinguinha 2004 (Denise Pinaud, Virgínia Rosa, Francis Hime), “Orlando Mavioso” (Zé Renato), “Palavras de Guerra” (Olívia Hime) e as quatro festas do Prêmio APTR de Teatro, de 2006 a 2010.

Na televisão, fez parte da equipe de redação original do “Malu Mulher”, colaborou com uma pesquisa dramatizada na novela “Bambolê”, escreveu os textos dos especiais “Criança Esperança 94, 95 e 96”, fez parte do quadro de redatores da “Escolinha do Professor Raimundo” em 94 e 95, colaborou no roteiro do “Roberto Carlos Especial 94” e foi um dos redatores do especial mensal “Não Fuja da Raia” em 96. **Colaborou para os programas “Sai de Baixo” e “Zorra Total”. Durante o ano 2000, foi o redator final do “Vídeo Show Ao Vivo”, especial de sábado.** Durante dois anos, foi redator final de “Gente Inocente”. Escreveu, em 2003, um especial sobre musical americano para o programa “Jovens Tardes”. Foi redator do especial de fim de ano “O Musical dos Musicais” da série “Estação Globo” e do especial “TVG-40: Aniversário”. **Criou o especial musical mensal da TV-Globo, “Som Brasil”, em sua quarta temporada, do qual é um dos roteiristas.** Escreveu o especial de Natal da Xuxa em 2008: “Xuxa e as Noviças”. **Foi um dos colaboradores da novela “Negócio da China”, veiculada às 18h da Rede Globo de Televisão. Foi um dos redatores de “A Vida Alheia, ” seriado semanal da TV Globo e, no momento, é um dos colaboradores da novela “Aquele Beijo”, de Miguel Falabella, que estréia no 2º semestre de 2011 no horário das 19h, na TV Globo.**